

## Festa das Aves

Como era de esperar, foi commemorado a 27 de abril o *dia das Aves*, em todo o Estado, debaixo do maior enthusiasmo e com a melhor significação que tal festividade poderia ter, principalmente na Capital, onde para mais de dez mil crianças se reuniram para tal fim.

A melhor commemoração que nós, os da *Revista de Agricultura*, podemos offerecer aos nossos leitores, é dar-lhes o seguinte resumo que, a proposito das nossas Aves, escreveu o prof. R. Von Ihering, do Museu Paulista, para esse fim. São um optimo ensinamento salutar que deve merecer um momento de attenção de todos os nossos leitores, agricultores ou não.

### As Aves de nossa Fauna

A zoologia subdivide as aves de nossa fauna em 21 ordens: algumas destas abrangem apenas poucas especies, como por exemplo no caso da ema (avestruz) ou do pinguim, etc.; outras ordens abrangem elevado numero de especies:

“Passeriformes” (passaros propriamente ditos) — 900 especies. Subdividem-se estes em “passaros cantores” e “passaros gritadores”. Dos primeiros mencionaremos: sabiás de varias especies, corruira, uirupurú, patativa, papa-capim, cabecinho, collerinha, bicudo, avinhado, canario da terra, tico-tico, tico-tico-rei, cardeal, sanhaço, sahys de varias cores, gaturamo, tiês de de varias especies, andorinha, taperá, japú, guache, soffrê, soldado, chopim, vira, gralhas, etc.

Dentre os “passaros gritadores”: bem-te-vi, tesoura, suiriri, lavandeira, viuvinha, papa-formiga, taoca, borralhara, João-tenenem, tovaca, arapassú, João-de barro, tangará, ferreiro, araponga, etc.

Constituem outras ordens, com o numero de especies adiante indicadas: pica-paus, 63 especies; tucanos e araçarys, 25; anús, sacys, 15; beija-flores, 80; urutaus, curiangos, 27; papagaios, araras, maitacas, periquitos, 74; corujas, 20; gaviões e urubús, 68; marrecos, patos e cysnes, 22; garças e outros pernaltas, 32; saracuras, jassanãs, frangos de agua, 26; gaiotas e outras aves oceanicas, 37; batuirá, narceja, gallinhola, 40; pombas, rolas, juritis, 21; macucos, inambús, perdizes, 22; mutum, jacú, urú, e outros gallinaceos, 21.

Além dessas existem muitas outras especies, talvez 100, para as quaes não ha propriamente denominações populares bem conhecidas.

### Quaes são as aves uteis e quaes as nocivas ?

E' tão difficil estabelecer, ao certo, a lista de umas e outras, que nos Estados Unidos, onde ha muitos annos os scientistas estudam esta questão, ainda são muitas as divergencias a respeito da descriminação para elevado numero de especies. O certo é que não ha especies sem alguma utilidade. Cada uma tem sua funcção assignalada na natureza : nós é que muitas vezes não comprehendemos o valor do trabalho executado por determinada<sup>s</sup> aves. Exemplo : As pombas que funcção têm? Comem sementes — dahi sua funcção de limitar a propagação demasiada de certas plantas, que, do contrario, alastrariam demasiadamente.

Certos passaros são praga na lavoura, onde arrancam as sementes — mas estas mesmas especies deixam de ser perniciosas em outras regiões (onde não ha plantações) e ahi, por outro funcção, tornam-se uteis. Assim só com relação a bem poucas especies o legislador norte americano autorizou a perseguição até o exterminio. Entre estas, figura o pardal europeu, que, infelizmente, tambem se acclimatou entre nós. Afóra essas poucas excepções o biologo sempre se inclina a proteger todas as aves e aconselha que, quando muito, se afugentem os passaros que desmandam, atacando as plantações.

### Quaes são os insectos nocivos que as aves perseguem ?

Eis a lista dos nomes genericos apenas (e que abrangem, algumas, centenas de especies) : "Formigas" (principalmente os iças, que vão iniciar novos formigueiros); "cupins" (tambem as femeas aladas, que surgem para se dispersar — chamadas alleluias ou sará sarás); "lagartas" de borboletas e mariposas (quasi todas as lagartas são nocivas ás plantações); "besouros" (as larvas comem as hastes dos vegetaes e as sementes); "moscas" (muitas destas são nocivas á nossa saude : a mosca domestica, a das cocheiras, a varejeira, a do berne; a mosca das fructas); "mosquitos" (estes não só nos aborrecem, como ha entre elles os transmissores da maleita e da febre amarella); "borrachudos", "mosquito polvora", "mutucas" (que todos sugam sangue); "mosquitinhos" varios, que deitam seus ovos nos vegetaes e assim provocam as chamadas "gralhas"); "gafanhotos" (ha uma grande variedade de especies e todos elles carcomem os vegetaes); "pulgões" das plantas e algumas especies causam enorme damno á lavoura); "percevejas do mato" (tambem sugam a seiva das plantas e é preciso lembrar que aqui ficam comprehendidas innumeradas especies — não só as que lançam mau cheiro e que as aves não comem, mas muitas outras, saborosas para as aves); "carrapatos" (o anú e o caracará catam os carrapatos do gado).

E' facil imaginar, à vista desta lista, como é grande a funcção saneadora das aves na lavoura e na hygiene.

Que fazer, para attrahir os passaros e facilitar sua multiplicação ?

Em nosso paiz, onde o inverno nunca é rigoroso, a ponto de expor as aves á fome, bastam estas duas providencias :

1 - Protegel-as contra seus inimigos ; 2 - facilitar-lhes abrigos onde possam nidificar.

1 - Quaes os inimigos das aves ? Mencionaremos em primeiro logar o estilingue, a espingarda e o alçapão. O mal causado com estes instrumentos é muito maior do que a criança pensa, quando a consciencia lhe dóe — e isto acontece, estou certo. São poucos os passaros que as crianças matam, de facto ; mas muitas vezes a pedra ou o chumbo fere apenas de leve e sempre assusta. Que acontece, então ? O passaro não é bôbo e percebe que está sendo perseguido ; comprehende que allí não tem segurança e por isto foge para zonas onde viva mais socegado. Mas lá, nesse retiro, tambem já estão outros passaros e então haverá ahi a super-população, com as decorrentes difficuldades, e lá, onde a criança judiou dos passaros, não haverá quem cate os insectos e as lagartas damninhas.

Se, ao contrario, os passaros percebem que são bem vistos, elles se tornam mansos e então ahi será seu paraíso e haverá multidão delles, e todos se põem a trabalhar, catando insectos e, cantando, como que agradecidos.

Ha outro grande inimigo dos passaros : é o gato. Quem já não viu como os gatos são mestres em "passarinhar" ? Os passaros adultos escapam mais facilmente a essa perseguição ; mas os filhotes, no ninho, são indefesos, e os gatos sobem pelos troncos até o ninho ; os passarinhos novos, então, que apenas ensaiam o vôo, estes quasi sempre são victimas dos gatos.

E quem é que acredita que os gatos caçam ratos ? O gato quer a comida que lhe dão na cozinha ou então vae roubar ou "passarinhar". As revistas de protecção ás Aves estão cheias de desenhos que ensinam a fazer a melhor armadilha para caçar gatos.

2 - Os passaros, quando chega a época da nidificação (de fins de Agosto e de Setembro em diante) procuram recintos socegarlos, para ahi construirem seus ninhos. Algumas especies, como a corruira e as andorinhas, gostam de nidificar entre as telhas. Outras querem troncos de arvores, em

cujas bifurcações assentem o ninho. O tico-tico prefere arbustos, emmaranhados de hera, roseiras, trepadeiras, grinalda de noiva, e assim por diante.

Ainda estão por ser estudados os melhores typos de caixas e abrigos, de facil confecção, que sejam bem acceitos pelos nossos passaros mais communs. Ha na Directoria de Instrucção Publica um lindo modelo e que collocada num tronco que não balance ou numa parede, ao abrigo do vento será certamente acceita pelas corruiras. Conhecidos os outros padrões, devem elles ser divulgados, não só por occasião da festa das aves, mas ainda pôdem servir de modelo para os trabalhos manuaes e dessa forma o professor servirá a dois objectivos uteis.

Mas o principal é que haja socego, pouco barulho e nenhum gato! Quando, durante o anno, o passaro percebeu que a criança não lhe quer mal, torna-se menos arisco e então pôde-se-lhe observar o mimoso trabalho desde que se não façam movimentos bruscos, ficando o observador um tanto arredado do lugar do ninho.

## Distribuição gratuita de sementes

A Estação Experimental de Agrostologia distribuirá *gratuitamente* durante o mez de abril a todos os agricultores que o solicitarem estacas de capim elephant var. Mercker, em pacotes de 2 kilos remetidos pelo correio. Estas estacas plantadas em covas espaçadas de 1 metro serão sufficientes para plantar um canteiro de 8m x 8m de onde, até o fim do anno poderão ser reliradas as estacas necessarias para o plantio de nma area superior de 50 x 50 metros.

A variedade de capim elephant que a Estação Experimental de Agrostologia está presentemente distribuindo não é a mesma que distribuiu (var. Napier) a qual foi dizimada, em muitos lugares por gravissima doença que atacava as folhas e a base dos colmos. A variedade Mercker tem se mostrado até a presente data completamente immune á referida doença. Como entretanto a variedade Napier actualmente cultivada na Estação não apresenta signaes apparentes de doença e sendo esta variedade de aspecto um tanto differente da primeira, com propriedades differentes notadamente quanto ao valor forrageiro, a Estação de Agrostologia distribuirá igualmente aos agricultores que o desejarem, mudas da ultima variedade para que sejam feitas observações comparativas das duas forragens em differentes pontos do territorio nacional.

Os pedidos devem ser endereçados ao Encarregado da Estação Experimental de Agrostologia, Deodoro, Districto Federal.

## Escola Agronomica de Manaus

E'-nos muito grato noticiar em nossas paginas a formatura de mais uma turma de agronomos nessa Escola do Amazonas. Motivo ainda para o nosso contentamento é podermos afirmar que ali possuímos bons amigos e dedicados collegas que nos trazem o conforto da sua amizade desinteressada e do seu applauso animoso. Os novos graduados em 1928 pela Escola Agronomica de Manaus são os srs. agronomos: Francisco Carlos Lopes Lima — nosso dedicado representante no Amazonas — Demeny Sobreira de Mendonça, Mario Martins, Ariolino Azevedo, Alvaro da Silva Machado e Oscar Lopes Gonçalves, aos quaes daqui enviamos o nosso parabem e os nossos votos de felicidades na carreira que tão acertamente abraçaram.

## Importação de Reproductores

O ministro da Agricultura vae realizar este anno uma grande importação de reproductores das melhores raças já acclimadas no Brasil. A aquisição foi feita, sem intermediarios, directamente aos Syndicatos de criadores zeladores pela pureza e melhoramento das respectivas raças.

Sómente na Inglaterra, em virtude da inexistencia de taes associações, foi confiado esse encargo a dois profissionaes que já se haviam especializado em importação de reproductores para o Brasil.

O plantel Hereford a chegar comprehende animaes da mais elevada estirpe e do maior valor zootechnico, sendo a assignalar que dois dos reproductores foram adquiridos na "Royal Farms", de Windsor. Os demais Herefords são das propriedades dos mais notaveis criadores de gado dessa raça, taes como Quincey, Leake, Schmidt, Hill, Egrissibshn, Hall Weston, etc. Nas mesmas condições estão os Shorthorn, Polled-Angus e Devon, da Inglaterra.

Das francezas salientam-se os da raça Normanda, já immunizados na Europa, contra a tristeza, pelo prof. E. Brumpt, o que representa para o Brasil uma economia de 90 contos, e é de grande importancia pratica pois os animaes podem ser immediatamente enviados para as fazendas, immunizados, como foram, com sangue de animaes do Brasil, conservado na Faculdade de Medicina de Paris.

O plantel de Charolezes a importar é composto de animaes premiados. O de Limusinos, escolhido por uma comissão de technicos especialistas,

compõe-se de exemplares adquirido nas exposições realizadas em Limozes no começo deste anno.

Os 140 reproductores Schwyz foram tirados das melhores linhagens leiteiras da raça suíça. O mesmo se pode dizer dos 136 hollandeses do do Syndicato de criadores do Nederl Rond. Stambook.

Esses reproductores começarão a chegar ao Brasil em principio de maio, proximo, e se destinam a venda aos criadores inscriptos no Registo do Ministro da Agricultura. Ficarão em exposição para serem vistos e examinados pelos interessados nos estabulos do Serviço de Industria Pastoril, a rua Matta Machado, no Rio.

## Exposição Estadual de Animaes

Continuam intensamente os preparativos para a inauguração das installações do *Serviço de Industria Animal*, durante a qual se realizará uma grande *Exposição de Animaes*, nos moldes mais modernos, como soe acontecer nos paizes de pecuaria intensa e adiantada.

Nella se exhibirão o que o nosso Estado possui de melhor em todos os ramos da actividade de industria animal, sob as suas variadas formas. Nella encontrarão agasalho commodo e confortavel todas as especies de animaes domesticos criados em nosso ambiente pastoril desde os bovinos e equinos, até coelhos, cães, gatos, aves de todas as especies inclusive as canoras e ornamentaes.

Será um verdadeiro balanço que se fará da nossa industria pastoril ali na Agua Branca, a 2 de junho proximo, dia marcado para a inauguração do grande certame estadual.

## Exposição de Fruticultura e Floricultura

Vamos ter na segunda quinzena do mez de maio proximo a nossa primeira Exposição de Fruticultura e Floricultura, organizada pelo Museu Agricola e Industrial do Estado.

Todos os productores do Estado podem e devem concorrer a tal certame, bastando para isso que façam sua inscrição em tempo, pessoalmente ou por carta ao director de Museu Agricola e Industrial, no Palacio das Industrias. As inscrições encerram-se a 20 de maio, e a exposição inaugurada a 26 do mesmo mez, e permanecerá aberta oito dias.